

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 09 a 13/12/2024

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 66,18    | 72,70           | 72,66        |              | 9,79%         | -0,06%          |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 64,25    | 65,87           | 65,36        |              | 1,73%         | -0,77%          |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 66,31    | 69,00           | 69,00        |              | 4,06%         | 0,00%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 136,30   | 171,70          | 169,10       |              | 24,06%        | -1,51%          |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 196,00   | 185,50          | 189,00       |              | -3,57%        | 1,89%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 234,00   | 219,60          | 222,40       |              | -4,96%        | 1,28%           |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 289,25   | 244,82          | 255,31       |              | -11,73%       | 4,29%           |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 250,33   | 240,55          | 243,06       | R\$ 1.464,18 | -2,90%        | 1,04%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 234,08   | 225,29          | 227,65       | R\$ 1.371,37 | -2,75%        | 1,05%           |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 366,07   | 311,49          | 321,95       | R\$ 1.939,42 | -12,05%       | 3,36%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 343,44   | 292,32          | 302,20       | R\$ 1.820,41 | -12,01%       | 3,38%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 4,9355   | 6,0407          | 6,0239       |              | 22,05%        | -0,28%          |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

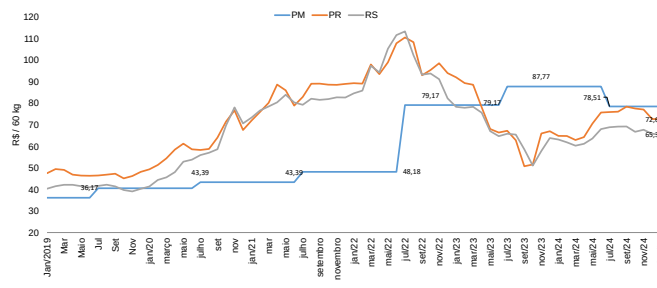
\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

Apesar da menor safra, o mercado doméstico segue com baixa liquidez devido ao fato de os moinhos estarem abastecidos, aguardando o período de recesso. Ademais, a ampla safra argentina também potencializa a tendência de baixa, além da necessidade de liberar espaço nos armazéns para acondicionar a safra de verão. Essa tendência deve perdurar até meados de janeiro, quando deve voltar a ocorrer novas aquisições. A colheita foi finalizada no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 72,66/sc de 60 kg, apresentando praticamente o mesmo valor da semana passada. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 65,36 /sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,77%.

Na Argentina, a colheita já atingiu 63,9% da área, estimada em 6,3 milhões de hectares.



## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, especulações sobre a possível diminuição das exportações russas (devido ao aumento da tarifa de exportação do país), que foi confirmado com o relatório mensal de oferta e demanda do USDA, que também apontou redução dos estoques norte-americanos e da produção europeia inverteram a tendência de baixa que vinha sendo observada nas últimas semanas. A média mensal FOB Golfo foi cotada à US\$ 255,31/ton, apresentando valorização semanal de 4,29%.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

A baixa liquidez observada no mercado interno deve perdurar até meados de janeiro/25, quando devem ocorrer novas aquisições por parte dos moinhos e os produtores precisarão abrir espaços nos armazéns para acondicionar a safra de verão.

## GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR